



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Tuberculose Na População Pediátrica Brasileira No Cenário Da Pandemia Da Covid-19

Autores: KARIDYA MARIANA PEREIRA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUARA DE CÁSSIA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÉZIO GASPAR ROCHA ARRUDA CÂMARA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DOMINIQUE BEZERRA FEIJÓ DE MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIP), GIOVANNA MARIA NOBRE BARRETO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAÍS MARIANO DE MELO QUINTAES (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose representa um desafio à saúde da população pediátrica brasileira, porém, durante a pandemia, sua incidência, cujos números demonstravam-se constantes nos anos anteriores, encontra-se em declínio enquanto sua mortalidade acha-se em crescimento o que sugere uma subnotificação de novos casos da doença. OBJETIVOS: Descrever a correlação entre a incidência de casos de tuberculose na população pediátrica e a ocorrência da pandemia da COVID-19. METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa na forma de revisão de literatura utilizando as bases de pesquisa PebMed, SDP, Boletim Epidemiológico de Tuberculose do MS e Global Tuberculosis Report 2021 da OMS, utilizando os descritores: ‘Tuberculose’, ‘Mycobacterium tuberculosis’, ‘Pediatria’, ‘COVID-19’, ‘SARS-CoV-2’, selecionando artigos dos últimos anos. RESULTADOS: As mortes por Tuberculose na população pediátrica aumentaram (2,2%) pela primeira vez em mais de uma década, isso deve-se, sobretudo, a sobrecarga dos sistemas de saúde durante o período, interrupção do acesso aos serviços de tuberculose e redução dos recursos. Entretanto, não se sabe ainda como o SARS-CoV-2 pode ter influenciado na gravidade da doença. No Brasil, recursos humanos, financeiros e outros foram realocados do combate à doença para a resposta à COVID-19, limitando a disponibilidade de serviços essenciais. O número de casos diagnosticados na população pediátrica brasileira caiu em 25% no período entre 2019 a 2020, indo de 8.625 casos confirmados para 6.464 casos em 2020, apesar do número de mortes ter aumentado. Sendo assim, os desafios de fornecer e acessar serviços essenciais de tuberculose fizeram com que muitas pessoas com a doença não fossem diagnosticadas durante a pandemia. CONCLUSÃO: Embora as notificações dos novos casos de tuberculose na comunidade pediátrica tenham caído consideravelmente durante a pandemia, o número de mortes aumentou, o que sugere uma diminuição nos serviços de assistência ao tratamento e acompanhamento de pacientes com TB associado com uma deficiência de investigação clínica.